



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB
FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - FATECS
CURSO: TURISMO

**OS IMPACTOS DE UM GRANDE EVENTO ESPORTIVO NA HOTELARIA DE
BRASÍLIA: COPA DO MUNDO DE FUTEBOL DE SALÃO**

LUKAS HENRIQUE PEREIRA GUIMARÃES

RA: 2051995/0

PROF (A) ORIENTADORA.: ANNA MARIA FELIPIN RIGOBELLO

BRASÍLIA, DF, Novembro de 2008

LUKAS HENRIQUE PEREIRA GUIMARÃES

**"OS IMPACTOS DE UM GRANDE EVENTO ESPORTIVO NA HOTELARIA DE
BRASÍLIA: COPA DO MUNDO DE FUTEBOL DE SALÃO"**

Monografia apresentada como requisito
para a conclusão do curso de Turismo do
UniCEUB- Centro Universitário de
Brasília.

Prof.(a) Orientadora: Anna Maria F.
Rigobello

BRASÍLIA, DF, Novembro de 2008

**"OS IMPACTOS DE UM GRANDE EVENTO ESPORTIVO NA HOTELARIA DE
BRASÍLIA: COPA DO MUNDO DE FUTEBOL DE SALÃO"**

LUKAS HENRIQUE PEREIRA GUIMARÃES

**OS IMPACTOS DE UM GRANDE EVENTO ESPORTIVO NA HOTELARIA DE
BRASÍLIA: COPA DO MUNDO DE FUTEBOL DE SALÃO**

A Banca Examinadora composta pelos professores abaixo, sob a presidência do primeiro, submeteu o candidato à análise da Monografia e a julgou nos seguintes termos:

Professor: Daniel Junqueira

Assinatura: _____

Professor: Nilza Costa

Assinatura: _____

Professor: Anna Maria Rigobello

Assinatura: _____

MENÇÃO GERAL:

Aprovado em: 28/11/2008

Coordenador do Curso: ANNA MARIA FELIPIN RIGOBELLO

BRASÍLIA, DF, Novembro de 2008

RESUMO

A presente pesquisa acerca dos impactos proporcionados pela realização da Copa do Mundo de Futsal em Brasília-DF tem como objetivo chave verificar se a ocorrência de um grande evento como este na cidade movimenta os empreendimentos hoteleiros locais e conseqüentemente o Turismo em geral. Para tanto, utilizou-se bibliografias e abordaram-se temas referentes ao Turismo em si e seus derivantes, tais como as modalidades desportivas e receptivas; Bens e os serviços de infra-estrutura; meios de hospedagem e Eventos. Quanto aos métodos aplicados foram adotados o quantitativo e o qualitativo, utilizando-se de questionários aplicados aos participantes do evento e entrevistas com representantes dos hotéis e organização do evento, respectivamente. Após o resultado da análise evidenciou-se que mesmo se tratando de um grande evento, os impactos foram pequenos e praticamente não afetaram os hotéis nem de forma positiva ou negativa, que não fugiram de suas rotinas cotidianas e que Brasília, segundo as respostas obtidas nas entrevistas com hoteleiros e organizadores do evento, encontra-se bem servida de leitos para atender a demanda atual para eventos.

Palavras-chave: Copa do Mundo de Futsal, Eventos, Meios de Hospedagem, Infra-Estrutura.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
1.1 JUSTIFICATIVA	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
1.2 PROBLEMA DE PESQUISA	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
1.3 OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICO	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
1.3.1 GERAL.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
1.3.2 ESPECÍFICOS	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
1.4 HIPÓTESE	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
1.5. METODOLOGIA DE PESQUISA	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
1.6 ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
2. REFERENCIAL TEÓRICO	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
2.1 CONCEPÇÕES DE TURISMO	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
2.2 TURISMO DESPORTIVO	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
2.3 TURISMO RECEPTIVO	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
2.4 BENS E OS SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
2.5 MEIOS DE HOSPEDAGENS.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
2.6 EVENTOS.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
3. ANÁLISES DE DADOS	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
GRÁFICO 1 – LOCAL DA HOSPEDAGEM	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
GRÁFICO 2 – CIDADE DE ORIGEM	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
GRÁFICO 3 – TEMPO DE ESTADA	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
GRÁFICO 4 – ESTRUTURA DA CIDADE	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
GRÁFICO 5 – CONHECIMENTO DO EVENTO	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
GRÁFICO 6 – TURISMO OU APENAS ASSISTIR AOS JOGOS....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
GRÁFICO 7 - IMPRESSÃO QUE LEVA DA CIDADE	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
REFERÊNCIAS	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
APÊNDICE A – ENTREVISTA HOTÉIS	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
APÊNDICE B – ENTREVISTA ORGANIZAÇÃO	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO IN LOCO	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
ANEXOS	36
SETOR HOTELEIRO NORTE.....	36
SETOR HOTELEIRO SUL	37
GINÁSIO DE ESPORTES NILSON NELSON.....	38

1. INTRODUÇÃO

O turismo é um serviço que cresce de forma exponencial a cada ano e os impactos causados por essa atividade atingem a todos os setores da economia nas comunidades em que se apresenta.

A hotelaria é um dos ramos mais interligados a atividade turística, sendo um dos setores que mais sofre impactos com a realização deste fenômeno.

Paralelamente, nos dias atuais, um dos mercados em maior expansão no mundo globalizado é o da organização de eventos, sejam de cunho empresarial, cultural, turístico e etc.

Este estudo, portanto tem por objetivo organizar uma análise acerca destes três serviços: turismo, hotelaria e organização de eventos, visando explicar os possíveis impactos que a realização de um grande evento esportivo como a Copa do Mundo de Futebol de Salão teria sobre a hotelaria de Brasília.

1.1 JUSTIFICATIVA

Tendo em vista a falta de espaço para a prática do esporte do Futebol de Campo, o futebol de salão passou a ter grande vantagem, pois os governantes passaram a viabilizar espaços públicos em praças e escolas de ensino em geral, uma vez que tais estabelecimentos já possuíam quadras para a prática de outros esportes, cabendo apenas a marcação de novas linhas e colocação de traves.

Por ser um esporte de "massa", o futebol de salão é uma modalidade atualmente praticada em diversos países, não restando dúvidas sobre a sua profissionalização e conseqüentemente sua rápida difusão de prática entre as crianças, jovens e adultos.

Por esse motivo a realização de uma copa do mundo desta modalidade caracteriza-se como um evento de grande porte, ou o chamado mega-evento.

Conforme Rubio (2008), megaeventos se caracterizam por seu caráter temporal, sua capacidade de atrair um grande número de participantes de diversas nacionalidades e também por chamar a atenção dos meios de comunicação com uma ressonância global.

É interessante destacar que quem pratica o esporte, consagra-se muitas vezes pelo interior dos Estados, atraindo fortemente famílias daquele local, para torcer pelo clube de sua cidade. Desta forma não há como se questionar sobre o sucesso deste esporte que se encontra arraigado na vida das comunidades. O que ressalta a importância que a realização de um grande evento de um esporte tão popular poderá trazer ao desenvolvimento do setor turístico na cidade em que se realiza.

Porém deve se salientar que os impactos do turismo e, logo, da Copa do Mundo de futebol de salão sobre a renda são de curto prazo, pois é fruto de um aumento momentâneo da demanda, o que pode ser considerado como algo não tão positivo na realização deste evento, pois pode induzir os pensamentos equivocados quanto à realização deste.

Portanto, a realização de um estudo aprofundado a respeito destes impactos e no possível fomento da atividade turística, especificamente da área hoteleira local, recorrente a realização do evento aparece como pertinente para que possa ocorrer um embasamento acerca de como os eventos esportivos podem ser importantes para as cidades que os sediam.

1.2 PROBLEMA DE PESQUISA

Atualmente no Brasil, o futebol de salão é praticado pela maioria das crianças e adolescentes, pois é um esporte que pode ser praticado em pequenos espaços, tais como, ruas, praças e outros locais públicos, que são facilmente adaptados.

É sabido também que no Brasil, diariamente, nasce um craque de futebol. Tanto para o campo ou para o salão exportamos vários Atletas renomados e importamos um número reduzido. Ocorre que temos o potencial de desenvolvimento para gerar grandes Atletas, porém somos subdesenvolvidos quando o assunto é significa manter os mesmos em nosso país. Exemplo é a exportação anual imensa de atletas ao exterior em busca de condições melhores de carreira.

Caso semelhante ao que ocorre com o turismo no Brasil, onde um grande número viaja para o exterior e apenas uma pequena parcela de estrangeiros vem nos visitar. Na capital não é diferente. Em Brasília o turismo ainda é deixado em segundo plano e seu desenvolvimento caminha a pequenos passos. A hotelaria,

como parte necessária para a ocorrência da atividade turística, segue o mesmo caminho, sofrendo com problemas sazonais e falta de investimento adequado.

A realização de um evento do porte de uma copa do mundo de futebol de salão, esporte tão popular entre os brasileiros, pode auxiliar ambos os lados, contribuindo para a realização de um trabalho sério de investimento e desenvolvimento tanto no esporte quanto na atividade turística e hoteleira da cidade.

Sendo assim adota-se como problema de pesquisa a seguinte questão:

Que impactos a realização do evento esportivo Copa do Mundo de futebol de salão podem gerar a hotelaria de Brasília?

1.3 OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICO

1.3.1 Geral

Analisar os impactos na infra-estrutura hoteleira com a realização do evento copa do mundo de futebol de salão em Brasília.

1.3.2 Específicos

1. Avaliar os Impactos positivos e negativos que o evento trará para a rede hoteleira de Brasília – DF;
2. Descrever as ações projetadas pela instância de governança local, relativas à rede hoteleira da cidade, para sediar o evento.

1.4 HIPÓTESE

Supõe-se que a realização de um grande evento como a Copa do Mundo de Futsal na cidade de Brasília venha a trazer diversos impactos positivos e negativos para o desenvolvimento turístico da cidade.

Impactos estes como a melhora da infra-estrutura básica para a comunidade local, vinda de um número elevado de turistas aumentando a receita local e

investimentos e melhoras na infra-estrutura turística da cidade. No entanto, nada disso pode se provado sem uma investigação mais profunda, o que leva a realização deste trabalho.

1.5. METODOLOGIA DE PESQUISA

O presente projeto tem por objetivo geral analisar o desenvolvimento da infra-estrutura hoteleira de Brasília com a realização do evento esportivo copa do mundo de futebol de salão que ocorrerá na cidade nos meses de Setembro e Outubro de 2008. Para tanto o estudo se encontra embasado nos métodos de análises: quantitativa e qualitativa. Sendo que cada um dos métodos complementarão ao outro.

O método quantitativo foi escolhido pelo fato de, Segundo Ibope (2008):

Ser mais adequado para apurar opiniões e atitudes explícitas e conscientes dos entrevistados, pois utiliza instrumentos estruturados (questionários), além de ser representativo de um determinado universo de modo que seus dados podem ser generalizados e projetados para aquele universo.

Um ponto importante a ressaltar na escolha deste método é um dos seus principais objetivos, que segundo o Ibope (2008) é de mensurar e permitir o teste de hipóteses, já que os resultados são mais concretos e, conseqüentemente, menos passíveis de erros de interpretação. Este método foi aplicado por meio de questionário com participantes do evento, para que se pudesse avaliar a participação efetiva no evento e o impacto que poderia acarretar decorrente desta participação.

Já o método qualitativo foi definido como necessário porque nessa pesquisa se busca percepções e entendimento sobre a natureza geral da questão abordada, abrindo espaço para diversas interpretações, que segundo Dencker (2003), é o que proporciona este método de pesquisa. No caso do presente estudo busca-se a percepção e entendimento acerca das influências que um evento de grande porte pode acarretar ao turismo de uma cidade e, especificamente, na rede hoteleira do local.

Ao mesmo tempo, esta pesquisa tem um caráter descritivo que de acordo com Gil (2002 p.42), “têm como objetivo primordial a descrição das características de uma determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”, e se aplica ao presente estudo por este referir-se ao fenômeno do evento Copa do mundo de Futebol de salão a ser realizado na cidade e a sua relação com a rede hoteleira da local. A presente pesquisa sobre a realização de um grande evento esportivo e seus possíveis impactos na hotelaria de Brasília caracteriza-se como um estudo de caso, que segundo Dencker (2003, p.127), é “um estudo profundo e exaustivo de determinada situação, pois é amplo o conhecimento dos processos e relações sociais”.

Conceito similar ao de Yin (1981, p. 23 *apud* GIL, 1991 p.73), que diz o seguinte sobre o estudo de caso:

É investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre os fenômenos e o contexto não estão claramente definidos.

Como técnicas de coleta de dados adotaram-se o questionário e entrevistas, conjuntamente com as pesquisas bibliográficas e documentais.

A entrevista foi utilizada por ser um instrumento flexível de obtenção de informações qualitativas sobre um objeto de estudo. Elas foram realizadas em 14 (quatorze) empreendimentos hoteleiros da cidade e com os organizadores e responsáveis pelo evento, visando obter uma perspectiva sobre ações premeditadas para o desenvolvimento e também com relação aos impactos esperados com a realização do evento no ramo da hotelaria.

Portanto a entrevista aparece como um método interessante para a coleta destas informações, pois segundo Gil (1991, p.113):

Enquanto técnica de coleta de dados, a entrevista é bastante adequada para a obtenção de informações acerca do que as pessoas sabem, pensa, esperam, sentem ou desejam, pretendem fazer, fazem ou fizeram, bem como acerca das suas explicações ou razões a respeito das coisas precedentes.

Já o questionário, que também foi utilizado como uma das técnicas de coleta de dados foi aplicada “in loco” durante o evento e contribuiu para levantar

informações sobre o local de hospedagem dos participantes, seu local de origem, a qualidade do receptivo, entre outras. Ao final do evento foram tabelados e analisados dados de 150 (cento e cinquenta) questionários aplicados.

Este segundo método de coleta também se adequa ao estudo, pois ainda segundo Gil (GIL, 1991, p.124):

Trata-se como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento das opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas, etc.

As análises bibliográficas, que segundo Dencker (2007, p.152), “representam todo e qualquer tipo de material já elaborado como livros e artigos científicos” e as análises documentais, que segundo a mesma autora são “aqueles materiais que não receberam tratamento analítico e podem ser reelaborados, como dados estatísticos, revistas e reportagens na internet”, também foram utilizadas durante a pesquisa para levantamento de informação e conhecimentos acerca dos assuntos abordados e necessários para a realização da pesquisa, baseando em informações críveis e confiáveis, para assim reduzir a possibilidade de equívocos e aferir uma credibilidade maior ao estudo e aos possíveis resultados encontrados.

Os dados levantados serão analisados e descritos pelo pesquisador no decorrer deste estudo, sendo que os dados obtidos mediante questionário foram tabulados juntamente com as informações levantadas nas entrevistas, visando retirar o que for essencial e coincidente em cada resposta.

1.6 ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

O estudo se estrutura em tópicos distintos apresentados a seguir:

Na introdução apresenta-se a motivação por trás da realização do presente estudo e a importância do esporte (Futsal). Ainda neste capítulo define-se o tema e o problema de pesquisa, justifica-se sua realização, além de apresentar os objetivos específicos e o geral do estudo e a metodologia e pesquisa utilizada.

O segundo capítulo trata sobre o referencial teórico que é a sustentação teórica de todo o estudo. Descrevem-se as diferentes concepções de turismo e suas variantes, fala-se sobre os bens e os serviços de infra-estrutura, meios de hospedagens e eventos.

No terceiro capítulo encontram-se a análise dos dados levantados após a aplicação de questionários e entrevistas no decorrer do evento.

No quarto e último capítulo, estão às considerações finais, onde são apresentadas as sugestões para melhorias na realização de eventos futuros na cidade, as dificuldades encontradas, as contribuições que ficam para pesquisas futuras, além é claro, das considerações levantadas pelo pesquisador acerca de toda a pesquisa, sempre se embasando nos dados levantados na coleta.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Para dar suporte ao projeto a ser realizado sobre os impactos que a realização de um evento desportivo como a copa do mundo de futebol de salão causa na rede hoteleira de Brasília, foram realizadas leituras acerca dos assuntos correlacionados ao tema de pesquisa, que serão apresentados no decorrer deste referencial.

2.1 Concepções de Turismo

A partir do momento que começaram os estudos científicos do turismo, muitas definições têm sido criadas para a atividade. Uma delas é apresentada por De La Torre (1992, p. 19) que diz:

O turismo é um fenômeno social que consiste no deslocamento voluntário e temporário de indivíduos ou grupos de pessoas que, fundamentalmente por motivos de recreação, descanso, cultura ou saúde, saem do seu local de residência habitual para outro, no qual não exercem nenhuma atividade lucrativa nem remunerada, gerando múltiplas inter - relações de importância social, econômica e cultural.

Outra definição elaborada por Andrade (2002) e utilizada até o presente momento conceitua que os fenômenos turísticos diversos se interligam, porque são interdependentes e complementares entre si e termina dizendo que:

Turismo é o complexo de atividades e serviços relacionados aos deslocamentos, transportes, alojamentos, alimentação, circulação de produtos típicos, atividades relacionadas aos movimentos culturais, visitas, lazer e entretenimento. Além de planejar a promoção e a execução de viagens e serviços de receptivo aos indivíduos e aos grupos, fora de suas residências habituais. (Andrade, 2002 p. 38)

Sob todas estas denominações do turismo, incluem-se também os serviços necessários para a atração e acomodação das pessoas que viajam, como a necessidade de passagens, reservas hoteleiras, roteiros, guias e uma vasta gama de outros serviços, conforme as exigências e necessidades de cada um.

Aparece então o fator hospedagem como um dos serviços necessários para o acontecimento conceitual do turismo, demonstrando que se não existe um local para que aconteça a pernoite, o turismo não se viabiliza e a pessoa se desloca a outro destino. Uma hospedagem pode ocorrer de diversas formas, permitindo ao turista se hospedar em locais diversos, sendo desde casa de amigos ou parentes, a camping, albergues, pousadas e hotéis. No caso da copa do mundo de futebol de salão, Brasília, juntamente com o Rio de Janeiro, foram escolhidas como sede por possuírem uma rede hoteleira teoricamente capaz de atender a demanda do evento.

2.2 Turismo Desportivo

A copa do mundo de futebol de salão surge como um evento esportivo e a combinação destes fatores, evento e esporte, proporciona a realização de um tipo específico de turismo: o desportivo.

Andrade (2002, p. 75) aborda este segmento turístico da seguinte forma:

Todas as atividades específicas de viagens com vistas ao acompanhamento, desempenho e participação exercidos em eventos desportivos, no país e/ou no exterior, classificam-se e denominam-se como turismo desportivo.

O próprio turismo, caso baseado nos conceitos atuais do termo que foram apresentados, teve seus princípios comprovados como turismo desportivo. Andrade (2002) defende que a realização dos primeiros jogos olímpicos na Grécia antiga, no ano de 776 A/C, apresentava como seu ponto mais alto as várias competições atléticas, o que começou a se modelar na primeira forma de realização da atividade turística dentro dos conceitos defendidos atualmente.

Porém complementa dizendo que:

Eventos desportivos se revelaram importantes divulgadores e propulsores do turismo somente após a realização dos primeiros jogos Olímpicos da modernidade em 1896, pois a internacionalidade das disputas fez de sua realização um desporto turístico que movimentava centenas de milhares de pessoas de diversas nações, enaltecendo mais a alta qualidade da participação séria, construtiva e disciplinada que a própria vitória sobre os competidores. (Andrade, 2002, p. 76).

Percebe-se que as viagens de desportistas, torcedores e atletas tornam-se cada vez mais freqüentes em níveis nacionais e internacionais, pois exhibições, jogos, torneios e campeonatos acontecem de forma permanente, nas mais diversas modalidades esportivas. A copa do mundo de futebol de salão apresenta-se como um ótimo exemplo desta afirmação, propiciando a viagem de diversos atletas de 19 nacionalidades a um outro país para disputar o torneio e como consequência vivenciar a cultura e praticar o turismo local.

2.3 Turismo Receptivo

Brasília como sede da Copa do Mundo de futebol de salão recebeu diversas pessoas de diferentes locais do país e do mundo, entre participantes e torcedores do evento, de forma competente, destacando as características locais e credenciando-a a ser uma localidade apta ao receptivo de turistas.

Os meios de hospedagem, juntamente com as agências de viagens aparecem como os dois principais pilares deste receptivo, pois são estas as duas formas de serviço que recebem, hospedam e tratam de acomodar e localizar o turista na cidade assim que ele chega, realizando o importante papel de prestar um serviço de qualidade que transpasse ao turista aquela sensação fundamental da “boa” primeira impressão sobre o destino.

Andrade (2002, p.52) aborda o turismo receptivo da seguinte forma:

[...] todos os bens e serviços a disposição dos visitantes, inclusive as estruturas correlatas e de apoio, como organizações de promoção, empresas, estabelecimentos comerciais e culturais, casas e núcleos de artes, artesanato e diversões, independentemente da legalidade de seu funcionamento, ressaltando a importância principal para os meios de hospedagem e agências receptoras locais.

A boa qualificação do receptivo é de vital importância para qualquer destino, porque, além da valorização de seus recursos, há o aspecto financeiro da economia local.

Andrade (2002) defende que por sua natureza, o turismo receptivo é uma operação econômica correspondente à atividade de exportação de produtos,

valorizada com o privilegio de não depender de atos burocráticos externos com as mesmas injunções características da exportação.

2.4 Bens e os serviços de infra-estrutura

Neste tópico incluem-se a infra-estrutura geral e a infra-estrutura turística, pois, segundo Andrade (2002) geralmente, quando uma falta, torna-se maiores as dificuldades para a existência ou implantação da outra.

Como já mencionado, o turismo depende de diversos fatores para sua realização, e a qualidade da infra-estrutura local se coloca como uma das mais importantes para o desenvolvimento adequado da atividade.

Andrade (2002, p.108) define a infra-estrutura geral como:

[...] os sistemas de geração e fornecimento de água, eletricidade, combustíveis e comburentes indispensáveis, os serviços de esgotos, telecomunicações, rede viária e todos os demais serviços em qualidades mínimas exigíveis para a efetivação de graduação razoável e necessária para que um núcleo local, regional ou nacional possa ser classificado como urbanístico em suas instalações.

Já a infra-estrutura turística o mesmo autor (2002) conceitua da seguinte maneira:

A infra-estrutura turística atende aos diversos requisitos e aos indispensáveis aspectos específicos que permitem o exercício turístico em alguma de suas várias classificações ou divisões. Por isso, além das categorias, a infra-estrutura turística abrange as instalações de hospedagem, as instalações de recepção e a organização para recreação e esportes. (Andrade, 2002, p.108)

Portanto, como apresentado no conceito, as instalações de hospedagem, receptivo e organizações recreativas e esportivas são partes vitais na infra-estrutura turística, sendo que sua correta capacitação e desenvolvimento são necessários para que o turismo aconteça. Estes três pontos são os que mais são impactados quando o turismo começa a acontecer no destino.

Com a realização da Copa do mundo de futebol de salão na cidade, todos estes pontos serão explorados e o evento só ocorrerá devidamente caso todos estejam adequados à proposta apresentada pelos organizadores.

2.5 Meios de Hospedagens

Para que o turismo possa existir, um conjunto de fatores deve estar funcionando paralelamente a atividade. A hotelaria aparece como um dos pontos em que o turismo se apóia e, por isso, o bom desenvolvimento deste ramo influencia diretamente o desenvolvimento do turismo.

Não se sabe ao certo quando e como a hotelaria surgiu no mundo, porém segundo o Senac (1998, p. 71) “supõe-se que a atividade tenha se originado da necessidade natural que têm os viajantes de procurar abrigo, apoio e alimentação durante suas viagens”.

Ainda segundo os autores e pesquisadores do livro do Senac, especula-se que “a primeira notícia da criação de um espaço dedicado a especificamente a hospedagem vem da Grécia antiga, enquanto se realizavam os jogos olímpicos”. Já era o esporte movimentando o turismo desde os tempos antigos.

A atividade turística implica no deslocamento e permanência do viajante por um período de tempo longe do seu local de moradia habitual e segundo Dias (2005, p.152) “é um ponto fundamental juntamente com os meios de transportes e a infraestrutura, já que não adianta os atrativos estarem bem apresentados e as vias públicas bem cuidadas se o serviço for de má qualidade durante a hospedagem”.

Percebe-se então a importância dos hotéis nessa cadeia turística e o quanto é importante verificar os impactos que um grande evento pode acarretar no desenvolvimento deste importante serviço na cidade de Brasília.

Outras duas definições vêm de Andrade e Keller. O autor Andrade (2002, p.168) diz que “hospedagem é o conjunto das atividades próprias ou específicas de um hotel” e que completa explicando que:

Hotel é o edifício onde se exerce o comércio da recepção e da hospedagem de pessoas em viagens ou não, e se oferecem serviços parciais ou completos, de acordo com a capacidade da oferta, as necessidades ou as requisições da demanda.

Já segundo Keller (2008):

Hotelaria é hoje uma das grandes aliadas para o desenvolvimento da atividade turística no mundo. Ao descobrir que o turismo poderia ser um grande gerador de empregos e fator decisivo no desenvolvimento de regiões, a hotelaria, assim como outros ramos da área de serviços, teve que se adaptar às novas exigências do mercado pra melhor atender os interesses de seus clientes.

Enquadra-se na definição de meio de hospedagem todas aquelas empresas que oferecem serviços de alojamento, dentre os quais, cita Dias (2005, p. 152) como sendo os hotéis, pousadas, pensões, aparts, campings, colônias de férias, albergues e alojamentos de serviços rurais como os de principal destaque. Na presente pesquisa foram considerados apenas os empreendimentos de hospedagem dos setores hoteleiros da cidade de Brasília, aonde se encontram disponíveis a estada em alojamentos do tipo Hotel.

Tais serviços de hospedagens estão relacionados ao setor terciário da economia, ou setor de serviços, que segundo Petrocchi (2001, p.28):

Têm características em comum como a intangibilidade e a impossibilidade de fazer estoque, portanto apesar de hotéis serem instalações físicas que podem ser tocadas, o ato de se hospedar, de ser bem recebido, atendido com presteza e cortesia não há como ser mensurado.

Com a realização de um evento como a copa do mundo de futebol de salão, delegações de diversos países estarão na cidade para os jogos. Essas pessoas necessitaram, além de se alimentar e se locomover, encontrar leitos suficientes para concretizar a estada na cidade. Portanto, trabalhar no desenvolvimento dos meios de hospedagem e no envolvimento da rede hoteleira com a organização do evento surge como um fator base para que o evento seja bem sucedido.

2.6 Eventos

A bibliografia sobre o assunto ainda é recente, porém vasta e com visões diversas entres os autores.

O Autor Zanela (2006, p. 13) define eventos como sendo:

Evento é uma concentração ou reunião formal e solene de pessoas e entidades realizada em data e local especial, com objetivo de celebrar acontecimentos importantes e significativos e estabelecer contatos de natureza comercial, cultural, esportiva, social, familiar, religiosa, científica etc.

Já Andrade (2002 p. 19) defende a idéia de que:

Um evento é um acontecimento que tem como característica principal proporcionar uma ocasião favorável ao encontro de pessoas, congregando-as em torno de um objetivo específico que, simultaneamente, constitui o seu principal tema e justifica a sua realização. Simplificando, é um ato criativo que pretende contar algo a alguém, causando impacto.

Portanto pode-se supor que eventos em geral têm como característica principal propiciar uma ocasião extraordinária, com a finalidade básica específica de realizar o encontro das pessoas, a qual constitui o "tema" principal do evento e justifica a sua realização.

Andrade (2002 P. 20), ainda completa dizendo que:

Quando se pretende captar e desenvolver eventos, é necessário que se tenha uma exata noção da realidade e das possibilidades de iniciativa no campo da oferta, registrando-se principalmente os equipamentos e serviços, meios de hospedagem, alimentação, diversão, transportes, agências de viagem e Infra-estrutura.

Um dos pontos de extrema importância no evento está no seu planejamento e organização.

Giacaglia (2003, p. 67) diz que:

Planejar eventos com sucesso não é uma tarefa simples e que tal planejamento envolve muitas providencias de natureza diversa, que devem ser tomadas em determinada ordem e em curto espaço de tempo.

A autora (2003) ainda completa dizendo que cada tipo de evento possui características peculiares, motivo pelo qual os passos, em sua ordem, se diferem, apesar de haver algumas coincidências. Um evento como a copa do mundo requer uma organização extremamente planejada, devendo ser dividida entre diversos órgãos, como o governo local e a empresa responsável pelos jogos. Tal organização

envolve aspectos desde a alimentação dos participantes, até seu deslocamento e hospedagem.

Eventos que em sua realização possuem capacidade de atração de muitas pessoas encaixam-se em uma outra definição mais específica de evento. Devido a capacidade de carga destes eventos de grande porte eles são denominados ou os chamados de mega-eventos. Conforme Rubio (2008), megaeventos se caracterizam por seu caráter temporal, sua capacidade de atrair um grande número de participantes de diversas nacionalidades e também por chamar a atenção dos meios de comunicação com uma ressonância global.

Infere-se então que se constituem pretextos para realização de um evento, acontecimentos dos mais variados tipos e finalidades, como por exemplo, competições desportivas (campeonatos, torneios e, em maior escala, as Olimpíadas e as Copas do mundo), tema do presente estudo.

Portanto, a Copa do mundo de futebol de salão se constitui como um evento desportivo e para tanto traz consigo todas as cargas que um evento carrega, sendo um fator importante de possível desenvolvimento dos meios envolvidos em sua realização, tais como a rede de transporte e, principalmente, os meios de hospedagem.

3. ANÁLISES DE DADOS

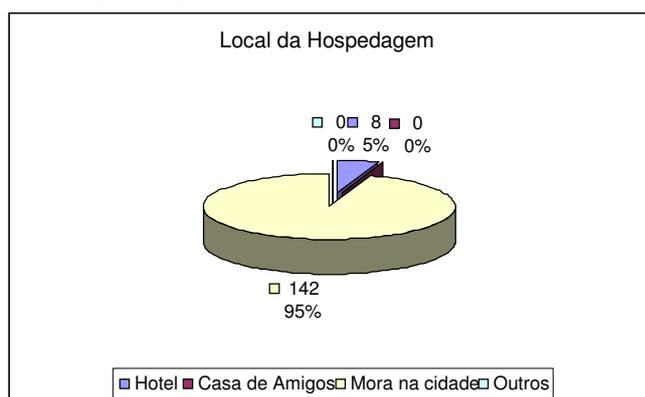
Após definir o tema de estudo e objetivos da recorrente pesquisa, viu-se necessário o levantamento de dados, através de entrevistas e questionários, como estipulado na metodologia apresentada.

Os dados coletados poderão auxiliar na confirmação das hipóteses que sugerem que a realização do evento Copa do mundo de Futebol de salão pode ter proporcionado alguns impactos nos empreendimentos hoteleiros da cidade de Brasília/DF.

O questionário (Apêndice A) foi aplicado dentro de um período de 03 dias durante a realização do evento, intercalados por momentos distintos da competição (abertura, meio do evento, último jogo da seleção do Brasil na cidade) com o público presente, o que resultou em um número de 150 respondentes. Já a entrevista (Apêndice B) foi dirigida aos representantes de 14 hotéis no centro hoteleiro do plano piloto (Asas Norte e Sul) e da organização do evento na cidade.

Portanto, a seguir será apresentada a análise dos dados coletados sob a ótica de análise do pesquisador, tendo como base o referencial teórico apresentado.

Gráfico 1 – Local da hospedagem

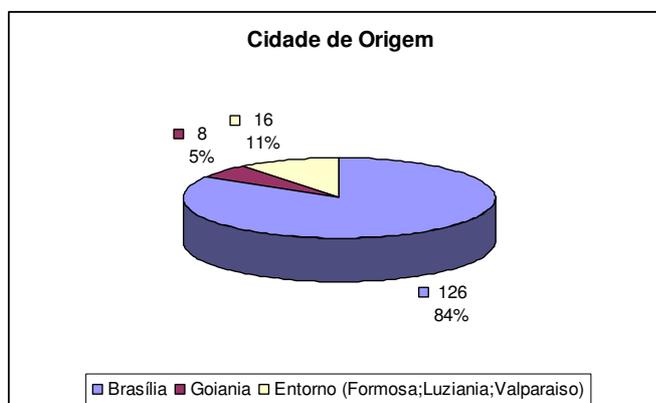


O primeiro questionamento refere-se ao local aonde o respondente encontra-se hospedado. O presente trabalho tem foco nos impactos ocasionados pelo evento Copa do Mundo de Futebol de salão na rede hoteleira da cidade, portanto o número de pessoas que se utilizaram dos serviços hoteleiros apresenta-se como vital para a compreensão de tais impactos.

Dentre todos os entrevistados, apenas 08, ou seja, 5% do total encontravam-se hospedados em hotéis pela cidade.

Tal constatação abre margem á conclusão de que o número de visitantes oriundos de outras cidades para prestigiar o evento foi pequeno, ocasionado assim um nulo impacto nos empreendimentos hoteleiros de Brasília-DF. Pode-se corroborar tal afirmação a partir das respostas apresentadas pelos representantes dos hotéis que disseram que apesar de se tratar de um grande evento, não era esperada uma movimentação muito aquém do normal.

Gráfico 2 – Cidade de Origem



Foi questionado aos participantes do evento sobre as suas cidades de origem sendo constatado que 84% do total de entrevistados mora em Brasília mesmo. Os 16% restantes se dividem entre moradores do entorno e de Goiânia, sendo 11% e 5% respectivamente.

Tais dados reiteram a informação de que 95% dos participantes não necessitaram e não se utilizaram dos hotéis na cidade e que apenas 08 pessoas na amostra hospedaram-se nestes estabelecimentos para a participação no evento. Isso ajuda a entender a expectativas dos hoteleiros ao afirmarem que o número de turistas esperados para o evento realmente não traria de grande impacto na rede.

Gráfico 3 – Tempo de estada

Foi questionado aos pesquisados o tempo de estada planejado de permanência na cidade. Dos 150 entrevistados, 84% são moradores da cidade e, portanto não se encaixavam neste perfil. Apenas um grupo de 08 pessoas (5% do total) vindas de Goiânia possuía um planejamento de hospedagem, abrangendo de 04 a 07 dias de estada em Brasília.

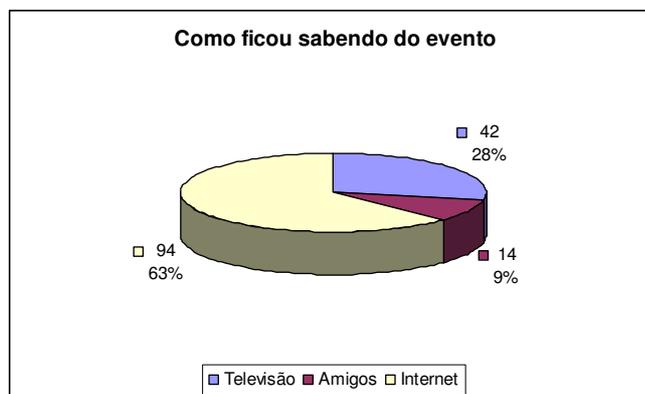
Essa informação salienta que apenas um pequeno número de pessoas veio de fora da cidade para prestigiar o evento e que o impacto causado nos hotéis locais não se apresentou fora do normal no quesito número de leitos alocados.

Gráfico 4 – Estrutura da cidade

Foi questionado aos participantes a impressão que obtiveram acerca da estrutura de Brasília para sediar grandes eventos. Percebeu-se que existe uma boa satisfação com a estrutura da cidade, pois 39% dos entrevistados apontaram como adequado o cenário atual para que sejam realizados diversos outros grandes eventos. Porém 61% apontaram que para que se sediar outros eventos maiores a cidade precisará passar por algumas mudanças nas áreas de transporte e logística principalmente. Diversas vezes foi lembrado que Brasília poderá ser sede da Copa do Mundo de Futebol de Campo em 2014 que se realizará no País e que para isso

precisará evoluir bastante nesses setores e em todos os outros que atuam diretamente com o Turismo.

Gráfico 5 – Conhecimento do Evento



Um dos fatos desta pequena entrada de turistas no evento e conseqüentemente nos hotéis deve-se em parte a divulgação realizada pelos organizadores do evento. Ficou constatado que a internet foi a grande difusora de informação, sendo que 63% dos respondentes ficaram sabendo do evento por meio dela. Os outros 37% dividiram-se entre comerciais televisivos e amigos, sendo 28% e 09% respectivamente. Ficou claro entre os participantes da pesquisa no evento e também com os representantes dos hotéis entrevistados, que a divulgação atuou de forma tímida, sendo fortalecida apenas nas proximidades do evento, o que contribuiu para uma pequena participação e movimentação de turistas de outros locais para prestigiarem os jogos.

Gráfico 6 – Turismo ou apenas Assistir aos jogos



Medindo o impacto nas locações dos leitos dos hotéis, pode-se medir também incidência de turistas e conseqüentemente o impacto ocasionado ao turismo local. Ocorre que, 95% dos questionados reside na cidade, portanto a amostra levantada aponta que apenas 5% deles são oriundos de outra cidade, sendo que, mesmo assim todos já conheciam a cidade. Pode-se inferir então que a movimentação turística na cidade também não foi amplamente movimentada e impactada com a realização dos jogos.

Gráfico 7 - Impressão que leva da cidade



Como nos últimos questionamentos, fica claro que a grande massa participante do evento reside na cidade e o restante, que representam um total de 08 pessoas, apesar de serem de outra cidade (Goiânia) já tinham conhecimento de Brasília e com isso acharam a estada na cidade agradável e normal como já previamente vivenciado.

Foi realizada ainda uma última pergunta aonde os respondentes foram questionados sobre a impressão deles acerca da organização do hotel no receptivo

dos turistas para o evento. Todos os 08 entrevistados que estavam em hotel responderam que não perceberam nenhuma mudança, nem atividade fora do normal por parte do hotel no período e que receberam o mesmo tratamento básico de outros hotéis aonde já se hospedaram.

Como já citado acima durante a análise de alguns dados coletados nos questionários, foram efetuadas também entrevistas com os organizadores do evento e representantes de alguns hotéis do eixo central da cidade.

Quando questionados sobre a integração ocorrida entre a organização do evento e os hotéis, ambos as partes foram unânimes em responder que ocorreram reuniões que apresentaram o evento ao trade turístico e que os hotéis e representantes da organização já estavam cientes dos impactos que provavelmente seriam ocasionados decorrentes ao evento, deixando cada um deles já preparado para providenciar o que se apresentasse necessário para receber adequadamente os jogos. A maioria dos empreendimentos informou que todos os preparativos já estavam realizados e que nenhuma grande providencia precisaria ser tomada para receber o evento. Apenas os representantes dos hotéis da cadeia Bittar informaram que contratações de temporários haviam sido realizadas para atender adequadamente ao fluxo que ocorreria durante os dias dos jogos, pois paralelamente seriam realizadas palestras e eventos promovendo o incentivo ao esporte.

Quando questionados acerca das medidas tomadas para a realização do evento, a organização citou que Brasília/DF possui uma infra-estrutura bem conservada e moderna, adequada ao requisitos necessário para receber um evento de grande porte como esta Copa do Mundo se apresentou. Foram citadas como importantes a grande reforma efetuada no Ginásio de esportes Nilson Nelson, as adequações de sinalização nas vias de acesso, o reforço do policiamento das Policias militares e civis, além da contratação de diversos temporários para a realização de serviços diversos como prestação de informações, venda de bilhetes, entre outros.

Após todo o processo de levantamento e analise dos dados, ficou claro que grande parte da população participante dos jogos reside em Brasília e que a movimentação realizada pelos hotéis no período não foi nada fora do normal. Organizadores do evento e representantes dos hotéis concordam que apesar de se tratar de um grande evento a divulgação foi falha e que o impacto no turismo e na

hotelaria da cidade não ficou fora do esperado, não sendo suficiente para movimentar o turismo local de forma consistente.

Apenas pequenas mudanças foram providenciadas na infra-estrutura local, além da contratação de alguns temporários para suprir as necessidades que aparecessem.

Evidenciou-se o trabalho envolvendo as partes envolvidas, e percebeu-se que não faltou trabalho em equipe e pensamento conjunto para que o evento fosse um sucesso. De fato, os jogos se realizaram da forma esperada e não fugiram do que os entrevistados previram, ficando aquém mesmo a divulgação que atingisse um público que pudesse vir à cidade assistir aos jogos e gerar a renda e impactos decorrentes do turismo.

O público da cidade compareceu em peso todos os dias, lotando os jogos e tornando o evento um sucesso, porém no âmbito do turismo deixou a desejar, já que essa movimentação da população local não atinge a cadeia produtiva.

Contrariando as hipóteses apresentadas pelo pesquisador, ficou evidente que o evento não trouxe um número elevado de turistas para a cidade e conseqüentemente não movimentou e aumentou a receita local de forma impactante. Percebeu-se que não houve impactos positivos ou negativos marcantes no desenvolvimento turístico da cidade e que ao final do evento, não foram realizados investimentos e melhorias na infra-estrutura turista que pudesse afetar e auxiliar Brasília/DF em outros eventos ou em até mesmo no desenvolvimento do turismo em geral.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após levantar todas as informações e efetuar longa análise dos dados prevaleceu à impressão inicial apontada pelos representantes dos hotéis entrevistados de que seria praticamente nulo o impacto causado pelo evento Copa do Mundo de Futebol de Salão nos empreendimentos de hospedagem locais e consequentemente no turismo da cidade.

Não se contesta a importância nem a magnitude do evento em questão, sendo visível à importância de sua realização para promover e desenvolver uma credibilidade à cidade, mostrando sua capacidade de organização e recepção de turistas em ocasiões importantes como essas. Apesar disso ficou claro que mesmo sendo um evento de Copa do Mundo, a divulgação delegada ao evento foi insuficiente, e o alcance a população do país pequeno. Apesar de o Futebol de Salão se tratar de um esporte extremamente popular no Brasil, ele ainda não movimentava massas como o Futebol de Campo, e, juntamente com a fraca campanha de marketing, a participação no evento restringiu-se aos moradores locais, causando um efeito contrário a eventos desse porte, já que ao inverso do que o normal em megaeventos, não movimentou a indústria do turismo local.

Pensando na estrutura local como um todo, é possível concluir que a infraestrutura básica e turística local ainda precisaria ser aprimorada para receber eventos do porte de uma Copa do Mundo, desenvolvendo áreas como transporte, sinalização e serviços referentes à hospitalidade.

Entretanto restringindo-se aos empreendimentos hoteleiros da cidade, ficou claro que Brasília encontra-se capacitada para atender as demandas até o momento necessárias, apresentando-se preparada para abarcar eventos desse porte, já que possui uma infraestrutura hoteleira capaz de receber e hospedar o número de participantes em eventos deste porte sem nenhum problema, uma vez que a movimentação cotidiana na cidade, ocasionada pela sazonalidade decorrente da presença dos inúmeros órgãos públicos, proporciona um número de leitos suficientes para eventos desta magnitude. Por fim, é importante salientar que isso não significa entrar num estado de inércia e que não impede a cidade e seus hotéis de se modernizarem e ampliarem suas capacidades, visando eventos futuros que possam expandi-los e desenvolvê-los, transformando Brasília num grande pólo receptivo do centro-oeste brasileiro.

Após todas as análises é possível apontar algumas sugestões para que eventos como este sejam melhor aproveitados pela cadeia turística em geral, impactando o turismo na cidade de forma mais consistente e produtiva. Para começar, uma delas, seria a divulgação mais efetiva do evento por parte dos representantes locais em cidade vizinhas, visando atrair um público que utilizará de todos os serviços disponibilizados pelo turismo, não se restringindo apenas aos moradores locais que não movimentam a cadeia. Mostra-se pertinente também a utilização da imagem do sucesso de eventos como este na cidade, para mostrar ao resto do país toda a potencialidade da cidade, visando a aquisição de novos eventos e outros tipos movimentações que tragam turistas á cidade, além de conscientizar a população local de que Brasília pode se tornar um pólo turístico e que isso seria positivo pro desenvolvimento local, pois apenas com a população estando de acordo e participante com o turismo é que ele se viabiliza.

Durante toda a pesquisa praticamente não foram encontradas dificuldades. A aplicação dos questionários, apesar de cansativa, não teve empecilhos, como também as entrevistas realizadas com os hoteleiros e representantes que se apresentaram a responder aos questionamentos de forma adequada. Portanto as maiores problemáticas ficaram por conta da tabulação e análise dos inúmeros dados e do levantamento de algumas bibliografias referentes a assuntos pouco abordados cientificamente, como por exemplo, o turismo desportivo.

Esta pesquisa apresenta dados levantados no decorrer da realização do evento, analisados minuciosamente e embasados em conceitos de autores conceituados na área, credenciando-se então a servir como auxilio bibliográfico a todos aqueles que desejarem realizar ou aprofundar outras pesquisas no campo abordado, além de mostrar a visão de pesquisador a todos os que necessitam de uma analise dos impactos que grandes eventos podem gerar em setores específicos da cadeia produtiva do turismo, sendo eles positivos ou negativos, dependendo da forma como foram gerenciados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Jose Vicente de. *Turismo, fundamentos e dimensões*. 8. ed. São Paulo: Ática, 2002.

ANDRADE, Renato Brenol. *Manual de Eventos*. 2. ed Caxias do Sul: Educus, 2002

DE LA TORRE, Oscar (1992). *El turismo, fenómeno social*. México: Fondo de Cultura Econômica.

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. *Métodos e técnicas de pesquisa em turismo*. São Paulo: Futura, 2003.

DIAS, Reinaldo e PIMENTA, Maria. *Gestão de Hotelaria e Turismo*. Ed. São Paulo: 2005

GIACAGLIA, Maria Cecília. *Organização de eventos: teoria e prática*. São Paulo: Thomson, 2003

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

KELLER, Terence. *Meios de hospedagem*. Mar. 2001. Disponível em: <<http://www.desvendar.com>> Acesso em: abril de 2008.

PEREZ, Luis de Muro. *Manual prático de recepção hoteleira*. São Paulo: Rocca, 2001.

PETROCHHI, Mário. *Hotelaria: planejamento e gestão*. São Paulo: Futura, 2002.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. *Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guias para estágios, trabalhos de conclusões, dissertações e estudos de caso*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

RUBIO, K. Os jogos olímpicos e a transformação das cidades: os custos sociais de um megaevento. *Scripta Nova. Revista electrónica de geografía y ciencias sociales*. Barcelona: Universidad de Barcelona, 1 de agosto de 2005, vol. IX. Disponível em: <<http://www.ub.es>> Acesso em: Abril de 2008.

SENAC. DN. Introdução a Turismo e Hotelaria / Luiz Claudio Manescal Campos; Maria Helena Barreto Gonçalves. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 1998.

ZANELLA, Luiz Carlos. *Manual de organização de eventos*. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2006

SITES

IBOPE. Disponível em: <<http://www.ibope.com.br>>. Acesso em abril de 2008

UB. Disponível em: <<http://www.ub.es>>. Acesso em abril de 2008

INFOBRASILIA. Disponível em:<<http://www.infobrasilia.com.br/>>. Acesso em Outubro de 2008

BRENOFORTE. Disponível em:< <http://brenofortes.com/>>. Acesso em Outubro de 2008

FLICKR. Disponível em:< www.flickr.com/>. Acesso em Outubro de 2008

DAIGO. Disponível em:< daigo.blogspot.com/>. Acesso em Outubro de 2008

APÊNDICE A - ENTREVISTA HOTÉIS

- 1) Quais as expectativas em relação ao evento?
- 2) Houve alguma integração entre o governo do Distrito Federal, a organização do evento e vocês acerca da realização do evento?
- 3) A forma como o evento foi organizado atingiu o empreendimento de alguma forma? Existiu alguma preparação diferente para receber o evento?
- 4) Quais impactos um evento dessa magnitude ocasionará ao hotel?
- 5) Ocorreram contratações temporárias decorrentes a movimentação prevista para o evento?
- 6) O que faltou por parte da organização do evento e do governo do Distrito Federal para que o mesmo fosse melhor aproveitado?
- 7) Apesar da diferença de impacto e magnitude, trata-se de uma Copa do mundo organizada pela FIFA. O que precisará ser trabalhado caso Brasília receba jogos da copa do mundo de Futebol em 2014? Tudo está certo? Ainda falta algo?

APÊNDICE B - ENTREVISTA ORGANIZAÇÃO

- 1) Quais as expectativas em relação ao evento?
- 2) Quais medidas foram tomadas para a realização do evento?
- 3) Qual o gasto esperado na organização?
- 4) Houve alguma integração entre o governo do Distrito Federal, a organização do evento e os hotéis acerca da realização do evento?
- 5) A forma como o evento foi organizado atingiu a rede hoteleira da cidade de alguma forma?
- 6) Quais impactos um evento dessa magnitude ocasionará aos hotéis locais?
- 7) Ocorreram contratações temporárias decorrentes a movimentação prevista para o evento?
- 8) Apesar da diferença de impacto e magnitude, trata-se de uma Copa do mundo organizada pela FIFA. O que precisará ser trabalhado caso Brasília receba jogos da copa do mundo de Futebol em 2014? Tudo está certo? Ainda falta algo?

APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO IN LOCO

Idade –

Sexo –

Tempo de estada –

Cidade de Origem –

1º vez na cidade –

1) Onde está hospedado?

Hotel Casa de Amigo Apartamento Alugado Mora aqui

Outro: _____

2) E estrutura apresentada no evento atende ou não suas expectativas?

Sim Não Razoavelmente Podia ter sido melhor

3) A estrutura da cidade está adequada a receber um grande evento como este?

Sim Não Tem de melhorar

4) Como ficou sabendo do evento?

5) Veio apenas para assistir os jogos ou visitou outras atrações da cidade?

6) Qual a impressão que leva da cidade?

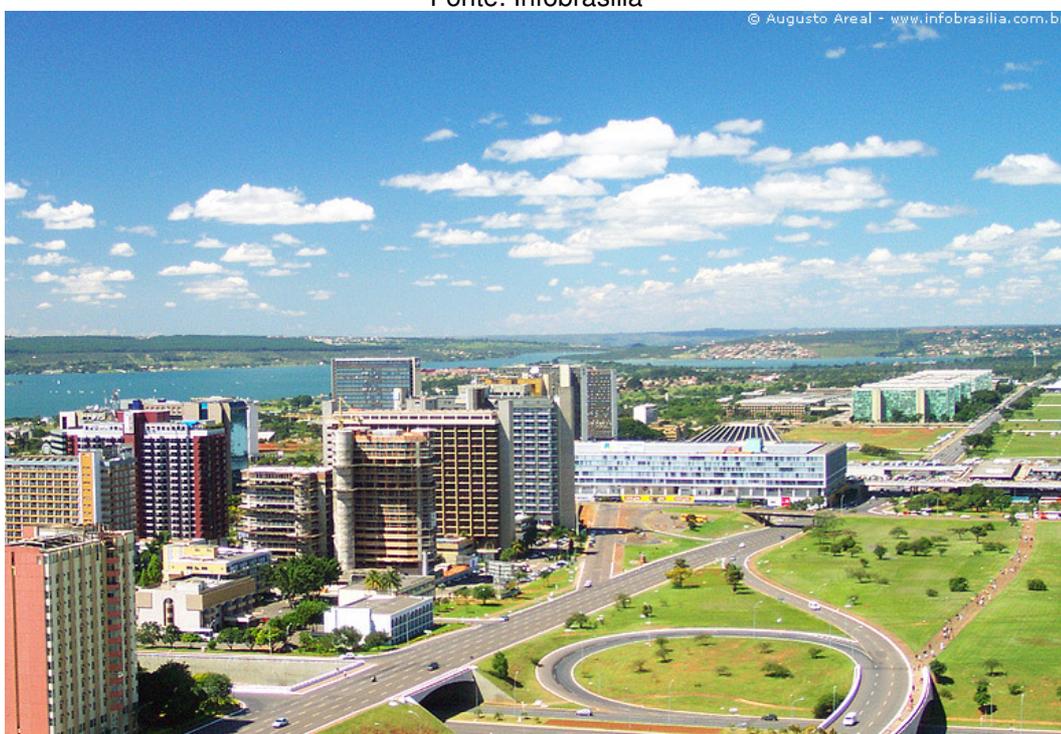
7) Caso tenha se hospedado em hotel, qual a impressão acerca da organização dele para receber os turistas para o evento?

ANEXOS

SETOR HOTELEIRO NORTE



Fonte: Infobrasilia



Fonte: Infobrasilia

SETOR HOTELEIRO SUL



Fonte: Infobrasilia



Fonte: Infobrasilia

Ginásio de esportes Nilson Nelson



Fonte: daigo.blogspot.com (Antes da reforma)



Fonte: <http://brenofortes.com/> (Durante a reforma)



Fonte: <http://brenofortes.com/> (Antes da reforma)



Fonte: <http://brenofortes.com/> (Antes da reforma)



Fonte: www.flickr.com (Depois da reforma)